

BIOLOGIA

ESTUDO SUGERE QUE TECIDO ADIPOSEO PODE SERVIR DE RESERVATÓRIO PARA O NOVO CORONAVÍRUS

O QUE É

O tecido adiposo é caracterizado por células adiposas. Às quais denominadas de adipócitos, que armazenam muita gordura. Estas células possuem um vacúolo central (pode aumentar ou diminuir de acordo com o metabolismo do indivíduo). A quantidade de gordura difere nas partes do corpo.

TECIDO CONJUNTIVO ADIPOSEO

FUNÇÕES

Histologicamente os adipócitos são esféricos quando isolados, mas tem forma poliédrica quando justapostos para formar o tecido adiposo. Nos preparados histológicos de rotina, o lipídio é extraído durante o processo de desidratação com solventes orgânicos, o que dá o aspecto de uma rede delicada de polígonos irregulares.

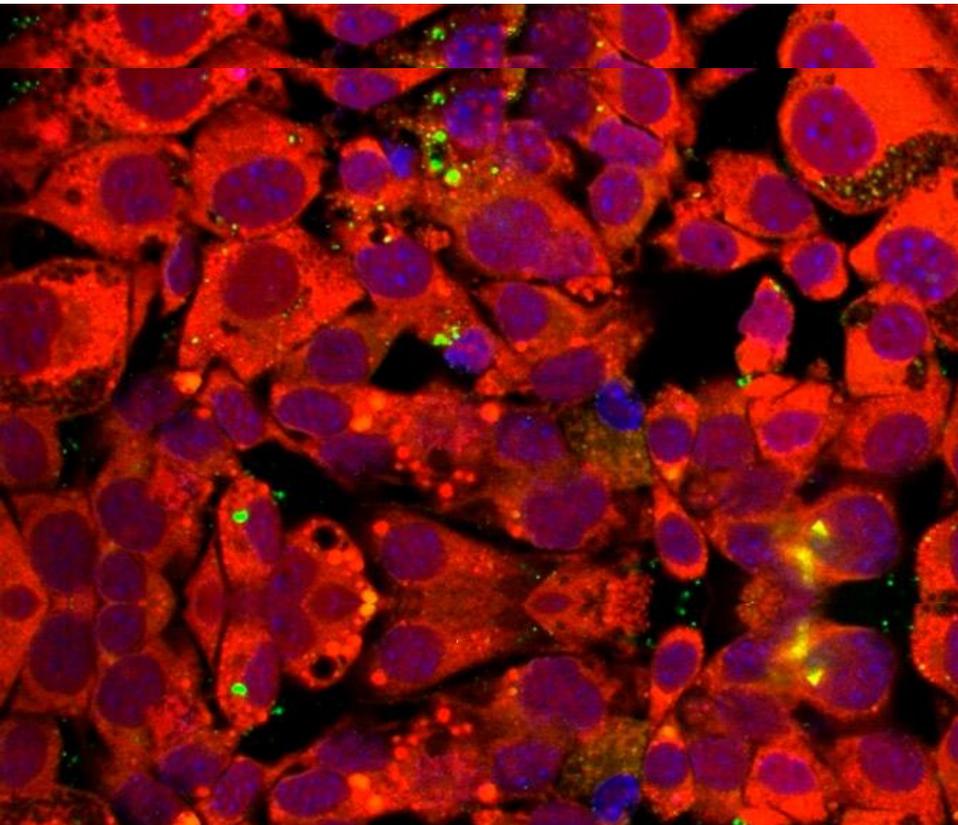
FUNÇÕES

O tecido adiposo apresenta as funções de isolante térmico, de proteção dos órgãos contra choques mecânicos e de reserva energética. A gordura constitui uma forma eficiente de armazenamento de calorías porque apresenta cerca do dobro da densidade calórica dos carboidratos e das proteínas.

O tecido adiposo armazena lipídios, sendo, portanto, um grande depósito de energia, além disso, garante proteção contra choques mecânicos e atua no isolamento térmico, evitando a perda excessiva de calor ou o aumento exagerado de temperatura.

Esse tecido pode ser encontrado também preenchendo algumas partes do nosso organismo, garantindo, desse modo, que os órgãos permaneçam na posição adequada.

BIOLOGIA

ESTUDO SUGERE QUE TECIDO ADIPOSEO PODE SERVIR
DE RESERVATÓRIO PARA O NOVO CORONAVÍRUS

Experimentos conduzidos na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) confirmam que o novo coronavírus (SARS-CoV-2) pode ser capaz de infectar células adiposas humanas e de se manter em seu interior. Esse dado pode ajudar a entender por que indivíduos obesos correm mais risco de desenvolver a forma grave da Covid-19.

Além de serem mais acometidos por doenças crônicas, como diabetes, dislipidemia e hipertensão – que por si só são fatores de risco –, os obesos teriam, segundo a hipótese investigada na Unicamp, um maior reservatório para o vírus em seu organismo. O problema, segundo o pesquisador, é que tanto nos indivíduos obesos como nos idosos e nos portadores de doenças crônicas as células senescentes começam a se acumular no tecido adiposo, tornando-o disfuncional. Tal fato pode resultar no desenvolvimento ou no agravamento de distúrbios metabólicos.

“Temos células adiposas espalhadas por todo o corpo e os obesos as têm em quantidade e tamanho ainda maior. Nossa hipótese é a de que o tecido adiposo serviria como um reservatório para o SARS-CoV-2. Com mais e maiores adipócitos, as pessoas obesas tenderiam a apresentar uma carga viral mais alta.